

Finda a saudade atroz, na jornada insegura,
 Deus nos envolverá na suprema ventura
 De um novo lar de luz na celeste alegria!...

MARIA DE MORAES

FIM DO CORPO

Do leito fito, além, o renascer da Lua...
 Agita-se-me o peito, ante o cansaço extremo...
 Amplia-se o torpor... Anseio, choro, temo...
 O frio me entorpece... A aflição continua...

Ouço, de longe em longe, os ruídos da rua...
 Num mar de indagações, a mente é nau sem remo...
 Recorro à prece e busco o Socorro Supremo...
 Todo o corpo esmorece... A memória flutua...

Depois, é a escuridão, ante choque violento...
 De súbito, um clarão me varre o pensamento...
 Liberto, ergo-me, enfim... No quarto, a luz fulgia...

E, ao rever afeições que deixara na Morte,
 Entro no Mais Além, sob doce transporte,
 Voltando ao Grande Lar, em pranto de alegria!...

MOYSÉS MAIA

MAGNA DOR

Interroguei ansioso a Dor um dia:
 - “Quem te enviou cruel à nossa estrada?
 Por que buscas a vida acorrentada
 Aos tormentos da sombra e da agonia?!”

Certo, emerges da noite espessa e fria,
 Em que nunca aparece a madrugada...
 Vens do abismo de boca escancarada
 Onde a angústia das trevas não tem dia...”

Mas a Dor respondeu: - “Cala-te e lida!
 Eu sou a inesperada luz da vida,
 Não procures o bem no campo inverso!